

DISTANTES, MAS CONECTADOS: O DESAFIO DA REGÊNCIA VIRTUAL EM MEIO A PANDEMIA

Bridha Silva de Moura, Karyna Sayuri Aoyama Ferreira

RESUMO: O presente estudo teve por objetivo relatar as atividades desenvolvidas por bolsistas do Programa Pibid com alunos do Ensino Médio em uma escola pública no período de ensino remoto. O Pibid (Programa Institucional de Bolsas de iniciação a Docência) é uma ação do MEC (Ministério da educação) que visa aproximar de forma pratica os futuros discentes do cotidiano das salas de aula da rede pública de ensino. Além do incentivo financeiro oferecido pelo CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de nível Superior), este programa auxilia na formação profissional dos futuros professores de forma a prepara-los para o magistério, dando a oportunidade de viver o dia a dia das escolas pela perspectiva do professor, colocando em pratica os ensinamentos adquiridos na faculdade até então. Até o ano de 2019 as atividades produzidas pelos bolsistas eram essencialmente de forma presencial nas escolas, porém, devido a pandemia do Covid-19 nos anos de 2020 e 2021 a maior parte das atividades foram realizadas de maneira remota por via de vídeo conferencia para acompanhar as turmas e na produção de materiais didáticos para auxiliar os estudos dos alunos em casa. No final do ano de 2021, com a volta parcial das aulas presenciais, na forma de ensino híbrido nas escolas, foi possível aos bolsistas produzir algumas atividades presenciais com os alunos. Este artigo trará relatos das atividades remotas e presenciais produzidas nestes períodos.

Palavras-chave: regência; online; PIBID

INTRODUÇÃO

O presente estudo teve por objetivo relatar as atividades desenvolvidas por bolsistas do Programa Pibid com alunos do Ensino Médio em uma escola pública no período de ensino remoto. O Pibid (Programa Institucional de Bolsas de iniciação a Docência) é uma ação do MEC (Ministério da educação) que visa aproximar de forma pratica os futuros discentes do cotidiano das salas de aula da rede pública de ensino. Além do incentivo financeiro oferecido pelo CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de nível Superior), este programa auxilia na formação profissional dos futuros professores de forma a prepara-los para o magistério, dando a oportunidade de viver o dia a dia das escolas pela perspectiva do professor, colocando em pratica os ensinamentos adquiridos na faculdade até então. Até o ano de 2019 as atividades produzidas pelos bolsistas eram essencialmente de forma presencial nas escolas, porém, devido a pandemia do Covid-19 nos anos de 2020 e 2021 a maior parte das atividades foram realizadas de maneira remota por via de vídeo conferencia para acompanhar as turmas e na produção de materiais didáticos para auxiliar os estudos dos alunos em casa. No final do ano de 2021, com a volta parcial das aulas presenciais, na forma de ensino hibrido nas escolas, foi possível aos bolsistas produzir algumas atividades presenciais com os alunos. Este artigo trará relatos das atividades remotas e presenciais produzidas nestes períodos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Diante o cenário pandêmico, fez-se necessário a adoção do ensino remoto nas escolas, tanto públicas como privadas. O ensino remoto deu continuidade às atividades escolares de ensino, de forma diferente, porém, embasando-se em princípios do ensino presencial. Com o auxílio de tecnologias, como computadores, celulares e tablets, foi possível o acesso às plataformas necessárias para a continuidade da escolarização. Plataformas como o TEAMS e Google MEET, foram essenciais nesse momento. Por meio delas os professores ministravam as aulas através de vídeo conferências, passavam as atividades, avaliações, conteúdos e materiais, podendo assim de forma síncrona manter os mesmos horários que antes eram as aulas presenciais. Devido a isso, a participação dos bolsistas do PIBID deu-se de forma inusitada em relação aos anos anteriores. Foi necessária a implementação de novas estratégias por parte das escolas para garantir o aprendizado dos alunos mesmo diante as dificuldades apresentadas. No ano de 2020 estima-se que 10,8% dos alunos do ensino médio abandonaram os estudos (INSTITUTO

ALICERCE, 2022). Dentre as várias causas, a situação socioeconômica, a falta de acesso à internet e aparelhos como celulares e computadores lideram os motivos para a evasão, principalmente em escolas públicas. Frente a isso, além dos livros didáticos, viu-se a necessidade da elaboração de apostilas e roteiros impressos para todos os alunos, principalmente aqueles que não tinham fácil acesso à internet para assistir as aulas online. Os bolsistas do PIBID atuantes na Escola Plena André Antônio Maggi, escola pública no município de Rondonópolis – MT realizaram roteiros de aula e apostilas que continham o conteúdo que seria ministrado de forma remota, possibilitando que aqueles que não tinham a possibilidade de assistir as aulas online pudessem acompanhar pelas apostilas os conteúdos, e em outro momento, quando possível, conversar e esclarecer dúvidas com os professores, geralmente pelo WhatsApp. Foram produzidas apostilas adaptadas para alunos que portavam alguma necessidade, ou dificuldade de aprendizagem, demandando aos bolsistas adaptar os conteúdos de formas mais simplificadas, porém, garantindo a aprendizagem do aluno. As regências online eram o momento onde o bolsista acompanhava as aulas síncronas com o professor responsável e também ministravam aulas de revisão com as turmas. Uma das atividades mensais exercidas pelos bolsistas eram as produções dos planos de aula, seguindo das diretrizes da escola, com o acompanhamento do professor regente, conforme cada turma do ensino médio.

Conforme era aplicado o ensino remoto notou-se uma grande dificuldade dos alunos em dedicar-se aos estudos. Sem o acompanhamento presencial dos professores, a falta de diálogo entre professores e alunos intensificou-se de forma que os discentes passavam meses sem contato com alguns deles. Com os poucos alunos que apareciam e interagiam de forma mais ativa nas aulas, retomar o conteúdo em aulas de revisão mostrou-se essencial para assimilação dos conteúdos ministrados e para o processo de ensino-aprendizagem ser completo.

Em junho de 2020 constatou-se que apenas 14% das escolas públicas tinham estrutura de EAD antes da pandemia (MACIEL, 2020), então não só as escolas como também os alunos não tinham contato com essa modalidade de ensino, o que acarretou em dificuldades tanto para os professores quanto para os alunos se adaptarem a essa nova realidade, além das dificuldades de conexão com a internet. Tendo em vista esses pontos, a adesão dos alunos às aulas, a devolução das apostilas respondidas, o interesse em aulas de reforço foi considerado insatisfatório pela escola, que procurou formas de aumentar o interesse dos mesmos em realizar as atividades das apostilas para concluírem o ano letivo.

No final de 2021 em resposta a vacinação contra o Covid-19, foi implementado o ensino híbrido, onde cada turma foi dividida em duas turmas, para a redução de alunos juntos na sala de aula, possibilitando melhor o distanciamento e respeitando as orientações de uso de máscaras e álcool gel. Dessa forma cada metade da turma tinha aula presencial e online de maneira intercalada. Com o retorno parcial dos alunos foi possível a concretização do projeto da oficina de Compostagem ofertada pelas bolsistas Bridha e Karyna, onde foi ensinado aos alunos de forma prática a montagem da composteira, e uma breve aula de como esses processos ocorrem, e a sua importância. Eles puderam acompanhar durante as semanas o processo de decomposição acontecer e observar a formação do húmus (produto final). O projeto obteve resultados satisfatórios, gerando grande interesse dos alunos na atividade.

Em 2022 as aulas presenciais voltaram de forma integral nas escolas. Em alguns estados não é mais obrigatório o uso de máscaras, porém em outros essa prática se mantém.

RESULTADOS

Em conjunto, a elaboração dos materiais impressos, os planos de aula, regências e aulas de reforço, foram atividades de suma importância para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos do PIBID, nos possibilitando ajudar os professores, os alunos e a escola nesse momento de crise onde as incertezas e dificuldades tendiam a prevalecer. Pudemos contar com a orientação de profissionais, que contribuíram de forma efetiva para o sucesso e conclusão das atividades.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. PIBID - Apresentação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em: 28 out. 2021.
- RATTI, C. Vale a pena fazer revisão na volta às aulas? Disponível em: <https://novaescola.org.br>. Acesso em: 28 out. 2021.
- MACIEL, R. Apenas 14% das escolas públicas tinham estrutura de EAD no Brasil em 2019. Disponível em: <https://canaltech.com.br/governo>. Acesso em: 28 out. 2021.
- INSTITUTO ALICERCE. As principais consequências da pandemia na educação. Disponível em: <https://blog.institutoalicerceedu.org.br/>. Acesso em: 17 mar. 2022.